

Helena com o quimono que customizou: versatilidade

FAÇA VOCÊ MESMO

A customização é outra ideia que pode ser muito conveniente. Ao mesmo tempo em que você cria algo autêntico e que expresse sua personalidade, a peça pode ser feita com itens que temos em casa. Helene Endellion, 21 anos, estudante de moda, estilizou uma camiseta comum para este carnaval. Ela dá o passo a passo de como criar uma peça versátil, que pode ser feita apenas com uma tesoura, e dá várias dicas e opções de montagem. Confira o vídeo no site do **Correio**.

1º passo: pegue uma blusa tradicional masculina, coloque sob uma superfície lisa e deixe-a virada para a frente.

2º passo: com uma tesoura, corte um retângulo apenas da parte da frente da blusa. A altura de onde você cortar vai definir o tamanho da peça. A ideia é a parte da frente ficar mais curta que a de trás.

3º passo: agora, temos que dobrar a blusa no meio, na posição vertical. A parte da frente que ficou mais curta deve estar para fora, igual as mangas da blusa. Então, na hora de dobrar ao meio, deixe essa parte cair para fora da mesma maneira das mangas.

4º passo: faça um corte em linha reta no meio da blusa e, quando chegar perto da gola, abra a camiseta e retire a gola. Ele vai ficar uma espécie de quimono cropped. Você pode usar sozinho ou sobrepor em alguma outra roupa.

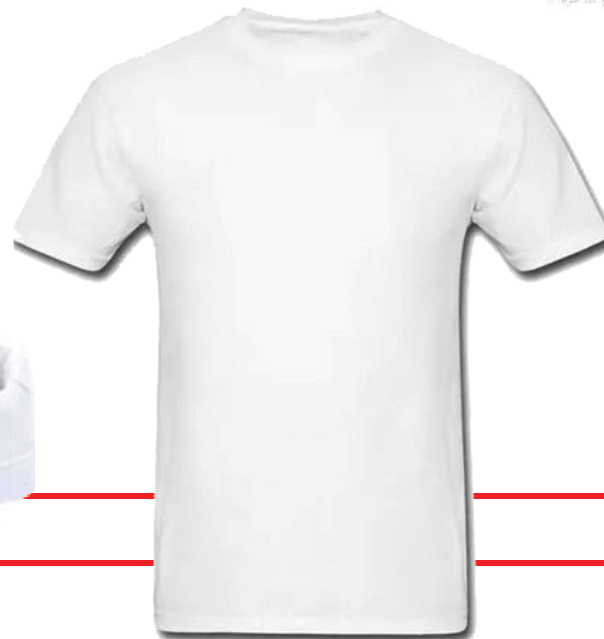


Aponte a câmera do celular para o QR code e veja como customizar a camiseta

COMO USAR

Quando a peça for colocada no corpo, vão ficar duas pontas retangulares na parte da frente, isso vai ajudar a definir o tamanho do decote. “Dá para fazer um acabamento com cola de costura ou de tecido, ela deixa bem aberta a interpretações”, diz Helena. “Pode-se fazer um tie-dye e usar com um tutu bem colorido, ou usar em cima de um vestido como terceira peça.”

A estilista Lillian montou um look de carnaval de rua para ser utilizado com o quimono customizado. “Quimono com short, camiseta e multi acessórios coloridos”



CONFORTO E SEGURANÇA

- Na hora de montar o look, é importante pensar em conforto e segurança, porque estamos falando de mobilidade. São muitas horas em pé e com muitas pessoas em volta. Roupas longas, muito fechadas, de cores escuras e tecidos grossos não são as melhores opções porque elas impossibilitam que você se mexa com tranquilidade — fora

o calor excessivo.

- “O bacana é você pensar que, principalmente no carnaval de rua, onde você vai estar mais solto, com pessoas que você não tem muito contato, o interessante é que a roupa seja a mais seca possível,” destaca Lillian Melo.
- Isso significa que se deve evitar muitos babados, saíotes, colares longos — isso

evita que a roupa e os acessórios não prendam nos lugares, e você não corre o risco de tropeçar nas próprias roupas, ser puxado ou derrubado no chão. É interessante usar peças com bolsos, para guardar documentos, mas uma pochete é o ideal, porque ela fica na parte da frente do corpo e no campo de visão de quem está usando.